



01/12/2010 22h20 - Atualizado em 01/12/2010 22h20

## Mãe diz que pegaria traficante Pezão pelo braço para entregá-lo à polícia

**Diarista mora no Alemão e diz não ter contato com o filho. “Se entrega, meu filho. É melhor do que morrer”, disse ela.**

Carolina Iskandarian Do G1 RJ

[imprimir](#)



Mãe do traficante colocou aviso para os policiais na porta de casa (Foto: Carolina Iskandarian/G1)  
saiba mais

- [ÚLTIMAS FOTOS](#)
- [FOTOS EM 360°: Alemão e Vila Cruzeiro](#)
- [FOTOS: operação no Alemão](#)
- [FOTOS: operação na Vila Cruzeiro](#)
- [FOTOS: onda de violência no Rio](#)
- [ÚLTIMOS VÍDEOS](#)
- [INFOGRÁFICO: como foi a ocupação](#)

Cansada da entrada de policiais em sua casa, Josefa Martiniano da Silva, de 59 anos, colocou no portão um cartaz informando que eles estiveram lá “mais de 15 vezes”. A diarista é mãe do traficante Luciano Martiniano da Silva, o Pezão, que está sendo procurado. Ela jura não ter contato com o filho há duas semanas, mas se estivesse com ele, saberia o que fazer. “Pegava pelo braço e entregava à polícia. Eu não escolhi essa vida para ele”, afirmou a moradora da favela Pedra do Sapo, no Conjunto do Alemão, Zona Norte do Rio, na noite desta quarta-feira (1°).

Pezão é considerado um dos chefes do tráfico na área. Josefa, que tem outros quatro filhos e 16 netos, reclamou das investidas da polícia. “Os policiais vêm aqui toda hora. Não faço mais nada. Não vou mais à igreja, estou apavorada. Ameaçam minha família.” De acordo com ela, no entanto, os policiais não roubaram nada. “Eles reviram tudo e perguntam (sobre Pezão). Eu falo: ‘não tenho nada. Não tenho contato com ele’”, diz a mulher, que nasceu na Paraíba e mora no Alemão há 38 anos. “Casei aqui.”

De acordo com Josefa, no domingo (28), quando os policiais e as Forças Armadas invadiram o Conjunto de Favelas do Alemão, a polícia bateu à porta da diarista “seis vezes”. A mulher se revolta porque diz que nenhum dos outros filhos se envolveu com o tráfico e os olhos se enchem d’água quando volta a falar de Pezão. “Se entrega, meu filho. É melhor do que morrer”, disse ela, reproduzindo o apelo ao criminoso. “Não tenho mais esperança de vê-lo. Está na mão de Deus.”

### Mais denúncias

Vizinha à Josefa, a comerciante Edna Maria Pires de Oliveira, de 56 anos, também reclamou da ação da polícia. Segundo ela, na tarde desta quarta, três policiais militares pararam na porta do seu bar. Apenas um deles teria entrado e mexido em tudo. “Disseram que eu tenho foto com

traficante, me chamaram de velha safada. Quero que provem isso”, afirmou Edna.

Ela fez uma denúncia junto à Corregedoria Geral Unificada, que montou uma base no 16º Batalhão da PM (Olaria) para as denúncias dos moradores. Na denúncia, à qual o **G1** teve acesso, ela conta que o policial usava camiseta e calça jeans. "Não estava de farda", afirmou ela, no bar.

Ao longo desta quarta-feira, muitos moradores desceram as ruas de acesso ao Alemão para se queixar à imprensa sobre supostos abusos da polícia. Uma delas foi a vendedora Deise Pereira dos Santos, 39. “Roubaram R\$ 680 que era o dinheiro para pagar o cartão (de crédito) e meus perfumes importados.”

### **Descongestionador Nasal**

Alivia Imediatamente a Congestão Nasal. Acesse Agora e Conheça!

[GSK.com.br/RespireMelhor](http://GSK.com.br/RespireMelhor)



• Link

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

[Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF

Gênero

M  F

Assunto

Mensagem

[atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria